Mês de Março

1984

Mês de Março

1984

Dias: 21 e 22 de março de 1984.

Hero Empreendimentos Artísticos - Helena Rocha, trouxe a Natal a peça de Stanislaw Ponte "As Certinas de Lalau".

Dia: 24 de março de 1984

Neste dia, às 20:00 horas, foi realizada a solenidade comemorativa de 80 anos do Teatro Alberto Maranhão, onde foi apresentado o Coral ou Madrigal da Escola de Música da UFRN e Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte.

Dia: 29 de março de 1984

Foi realizado neste dia, às 21:00 horas, o show musical "Universo Som" com o cantor Wanderley Duarte.

ooo

Labim/UFRN

QUARTA-FEIRA, 21/03/1984

6/A REPÚBLICA



Joinho Silveira

Hoje no TAM: "As certinhas do Lalau"

Hoje, às 21 horas, no Teatro "Alberto Maranhão", a peça "AS CERTINHAS DO LALAU", de Stanislaw Ponte Preta. No elenco, entre outras, Irma Alvarez e Maria Pompeu. O espetáculo fica hoje e amanhã em Natal, seguindo depois para Terezina, Piauí.

☆ ☆ Gente que é noticia

☆ MARIA POMPEU — Na quarta-feira fui ao teatro "Alberto Maranhão" na companhia dos amigos Jota Epifânio, Marcone Grevy, Cleanto Pontes e Larry Barbosa, para ver "As Certinhas do Lalau", de Stanislaw Ponte Preta. Realmente elas ainda estão "certinhas" e esbanjando talento. Fiquei impressionado com o talento e a classe de Maria Pompeu. Presenças no TAM: Governador José Agripino Maia-Anita Catalão Maia, José Sebastião Peixoto-Luiza de Marilac, Iapery Araújo, Arruda Sales, dentre outros.

☆ IAPERI ARAÚJO — O amigo Iapery Araújo, diretor do Teatro "Alberto Maranhão" vem dando uma maior dinâmica aquela casa. Para este ano já estão com pautas marcadas grandes espetáculos. Hoje estréia, as 24 horas, a peça "FREI MOLAMBO, ORA PRO NOVE" de Maria de Lourdes Carvalho com o "Teatro Móvel Pascoal Carlos Magno". A direção é de Flávio Peixoto.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, QUARTA-FEIRA, 21 DE MARÇO DE 1984

Lalau

Taí uma boa, quase ótima. Hoje e amanhã, no Teatro Alberto Maranhão, teremos uma oportunidade de ouro para ver ou rever "As Certinhas do Lalau". Lalau, pra quem não sabe, era o Stanislaw Ponteprêta — cronista de mão cheia que também atendia pelo nome de Sérgio Porto. As "certinhas", beldades que ele descobriu e promoveu já lá se vão um bocado de carnavais, chamam-se Anilza Leoni, Célia Azevedo, Diana Morell, Irma Alvarez, Maria Pompeu e Rose Rondelli. Hoje e amanhã, sempre às nove da noite, elas se apresentam diante de nós. Fazem de tudo um pouco, trazendo de volta o velho e esquecido teatro de revista.

Labim/UFRN

2/A REPÚBLICA

DOMINGO, 11/03/1984

Cearense apresenta show de vanguarda dia 23: TAM

Música brasileira com sentido universal é o que o artista cearense Wanderley Duarte mostrará em seu show Universo Som, programado para o próximo dia 23, no Teatro Alberto Maranhão - TAM. Utilizando o trabalho de músicos locais, o espetáculo terá a duração de uma hora, com um repertório bastante variado em letras e ritmos como garante o protagonista da produção.

''Minha música é essencialmente popular e ''Universo Som'' é o resultado de dois anos de pesquisa e incessante atividade, com estudos voltados para a música de vanguarda, observa o artista. A proposta fundamental dessa iniciativa é mostrar aos norteriograndenses e a outras platéias brasileiras, um novo estilo de musicalidade, que muito embora já exista, mas que não passou a ser agregada a MPB, observa Wanderley Duarte.

Os temas apresentados no espetáculo são diversificados, envolvendo política social e os sentimentos mais puros, inclusive o amor, ressalta o cearense. Com relação aos ritmos, ele diz que são os mais brasileiros possíveis, a exemplo de chorinhos, aboios, frevos, entre outros, porém sem qualquer vínculos com a tonalidade.

O show se constitui de duas partes, relacionadas entre si, sendo a abertura feita com um instrumental, que o artista classifica como bonito e de excelente qualidade técnica, ''num universalismo como se a música fosse atravessar as fronteiras. O repertório do show é composto por 12 letras com temáticas variadas, que ''falam como se as coisas nascessem, mas não de forma material, ou seja o gênesis onde nascem os costumes'', explica Wanderley Duarte.

O grupo de músicos, todos locais, é composto por Aildemar Paraguai (violoncelo), Aluis Antônio (viola), Francisco de Assis (violino um), Marcelino (violino dois), Aluízio (contra-baixo), Bauru (bateria) e Wanderley (piano, violão e violoncelo). A produção é da também cearense, Leuça Duarte e a arte visual ficou a cargo do natalense Venâncio Pinheiro.



Labim/UFRN

03v

1904 / 1984

TEATRO ALBERTO MARANHÃO

80 ANOS SERVINDO A CULTURA

Labim/UFRN

OS DIRETORES

Joaquim Scipião (1904-1921)
Alcides Cicco (1921-1923)
Milton Varela (1923-1924)
Alcides Cicco (1924-1952)
Meira Pires (1952-1967)
Dorian Gray Caldas (1967-1968)
Meira Pires (1968-1982)
Iaperí Araújo (1982-)

PROGRAMA

20:00 horas

Aposição de placa comemorativa

20:30 horas

Madrigal da Escola de Música
Regência: Pe. Pedro Ferreira

Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte
Regência: Maestro Mário Cancio

O TEATRO

O antigo Teatro Carlos Gomes teve iniciada sua construção em 1898 no Governo Ferreira Chaves na campina da Ribeira, sendo concluído no Governo Alberto Maranhão em 24 de março de 1904 quando foi inaugurado oficialmente.

O edifício tipo chalé media 18,30 metros de largura por 78,60 de extensão. Na fachada, encimando o prédio a escultura "Arte" de autoria de Mathurin Moreau. A decoração de Teatro foi entregue ao artista Sam Joy, auxiliado por Teixeira da Cunha e Lustosa que idealizou o teto com liras entrelaçadas de flores com safenas pintadas a óleo com cercaduras de catleyas da Amazônia e notas de música do lado exterior dos camarotes. Em cada coluna de separação das galerias foram pintados escudos decorativos cercados de louros com os nomes de Calderon Shakespeare, Victor Hugo, Goethe, Alencar, Garrett, Wagner, Massenet, Verdi, Von Suppi e Bach. A boca de cena era formada por um enorme arco em cujas pilastras constava o retrato do maestro Carlos Gomes, tendo ao centro, sobre o captel, coroas de louros representando a Ópera e o Drama. No segundo Governo Alberto Maranhão foi praticamente reconstruído o Teatro, sob orientação do arquiteto Herculano Ramos. A firma Fonderies du Val d'Osne de Paris foi encarregada da fundição dos portões e dos balcões do Teatro chegados em Natal em outubro de 1911.

Em 19 de julho de 1912 foi o Teatro entregue solenemente ao povo com um espetáculo da Gran Companhia Espanhola Opera y Opereta Pablo Lopes, intitulado "A Princesa dos Dolares" de Leo Fall.

A Lei 744 de 23 de agosto de 1957, da Prefeitura do Natal mudou a denominação para Teatro Alberto Maranhão

Em 1959 o Teatro foi restaurado integralmente e criada a Medalha do Mérito "Alberto Maranhão" destinada "a constituir prêmio simbólico pela obra artística, literária, educacional e científica relativa ao Rio Grande do Norte". Em 24 de março de 1960, o Teatro foi reinaugurado.

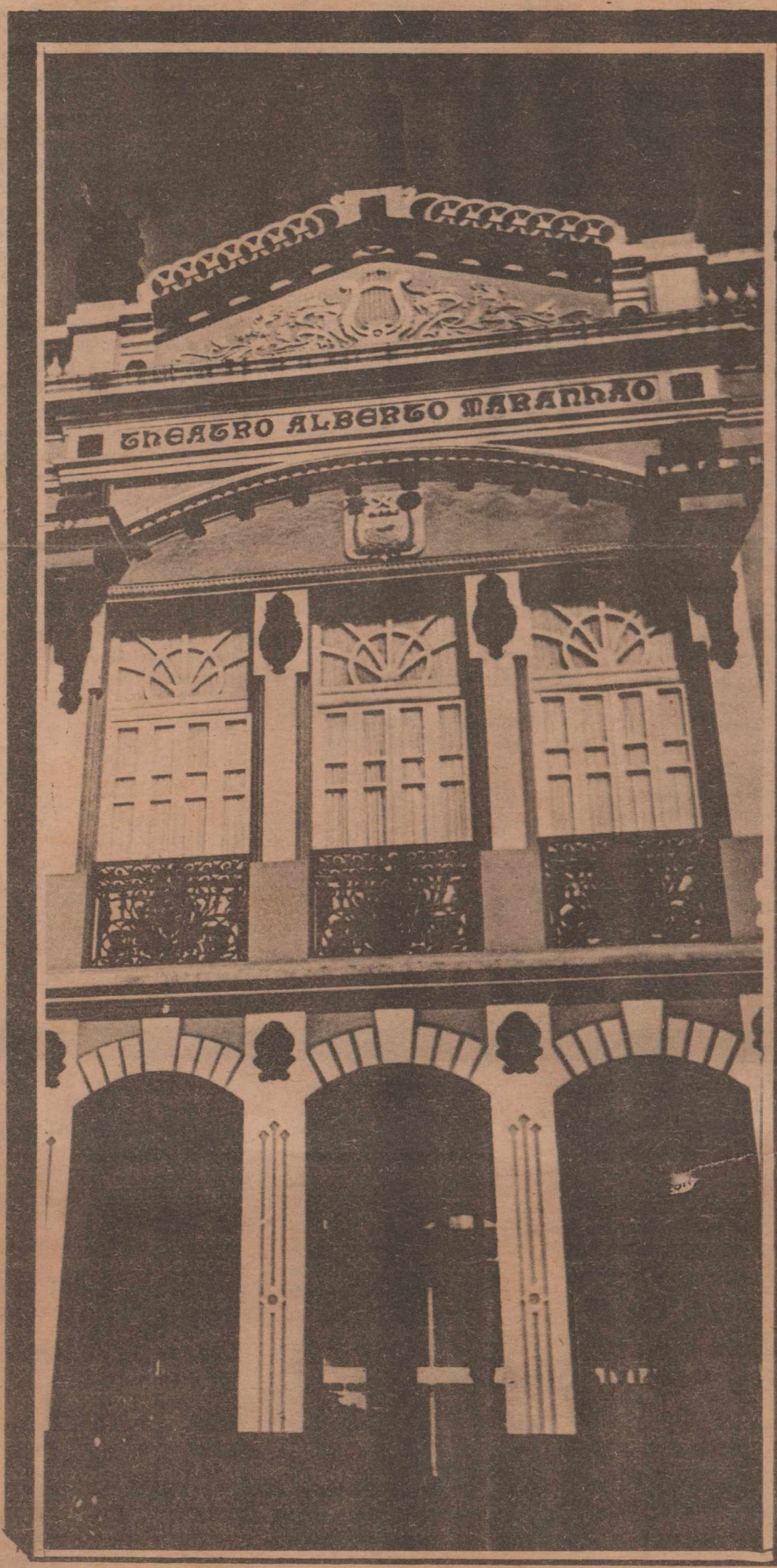
Em 11 de março de 1977 foi inaugurado o serviço de ar condicionado central e estreiou a Orquestra Sinfônica do Estado.

Labim/UFRN

Jornal da CULTURA

NATAL, 01 DE ABRIL DE 1984

SUPLEMENTO DE A REPÚBLICA





80 anos servindo à cultura do Rn

Página 8

Labim/UFRN

2/A REPÚBLICA

SÁBADO, 24/03/1984

"Alberto Maranhão" completando 80 anos

O Teatro Alberto Maranhão completa hoje, 80 anos de atividades e tem como superintendente o dr. Iapery Araújo.

Consta do programa de comemoração: vinte horas — aposição de placa comemorativa dos 80 anos — 20:30 — madrigal da Escola de Música, sob a regência do prof. Pedro Ferreira e em seguida apresentação da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, com a regência do maestro Mário Câncio.

O Secretário de Educação e Cultura, prof. Hélio Vasconcelos e o superintendente do Teatro Alberto Maranhão, dr. Iapery Araújo, enviaram convite ao cronista.



Na foto vemos o prédio atual do Teatro Alberto Maranhão.

Labim/UFRN

Anna Maria



TOINHO SILVEIRA - Interino

80 anos do teatro

"Alberto Maranhão"

Hoje, às 20 horas, acontecerá a solenidade de colocação da placa comemorativa aos 80 anos do Teatro "Alberto Maranhão". Logo após a aposição da placa, o coral Madrigal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte fará uma apresentação. Outro grande instante da festa será a apresentação da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte.

Labim/UFRN

O Secretário da Educação e Cultura, Professor Hélio Vasconcelos e o Superintendente do Teatro Alberto Maranhão, Professor Iaperí Araújo têm a honra de convidar V. Exa. e Exma. Família para a solenidade comemorativa de 80 anos do Teatro Alberto Maranhão, dia 24 de março, às 20 horas, com apresentações do Madrigal da Escola de Música da UFRN e Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte.

Labim/UFRN

ORDEM DE APRESENTAÇÃO

Show "Universo Som"

1 - ABERTURA (MÚSICA INSTRUMENTAL)

2 - GERA SONS E FANTASIAS

3 - OPINIÃO

4 - MÃE-NENÊM (INSTRUMENTAL)

5 - QUANDO ESTOU CANTANDO

6 - CANÇÃO SOBRE POEMA INDÍGENA

7 - GÊNESE

8 - VIVALDIANA (INSTRUMENTAL)

9 - UNIVERSO SOM

10 - MASSAS DE SOM

11 - GERA SONS E FANTASIAS

12 - ABERTURA (INSTRUMENTAL)

Labim/UFRN